

Metade das pessoas com herpes-zóster desenvolve sintomas oculares

Lesões na córnea podem ameaçar a visão e são consideradas emergência oftalmológica

DA REDAÇÃO

O herpes-zóster é uma infecção causada pelo vírus varicella-zóster, muito comum na infância. Nessa fase da vida, o vírus pode levar ao desenvolvimento da catapora, sem grandes complicações.

Porém, o varicella-zóster permanece no organismo, alojado em um nervo. Ao longo da vida, cerca de 20% das pessoas contaminadas previamente pelo vírus podem desenvolver o herpes-zóster.



Reprodução Unsplash

Segundo estimativas, a doença pode afetar 1 em cada 100 pessoas com mais de 60 anos, principalmente àquelas com baixa imunidade.

Segundo a oftalmologista Dra. Maria Beatriz Guerios, quando o vírus atinge os nervos cranianos, causa as manifestações oculares. “Isso pode ocorrer em até metade dos infectados. O herpes-zóster oftálmico ocorre quando o vírus se espalha na divisão

oftálmica do nervo craniano trigêmeo”.

“A pessoa pode desenvolver desde uma conjuntivite até condições mais graves, que afetam a córnea como a ceratite. É muito importante que as pessoas saibam que o herpes-zóster ocular é uma emergência oftalmológica devido ao risco de perda de visão se não for identificada e tratada rapidamente, no início do curso da doença”, diz a médica.

Após um episódio de herpes-zóster ocular, a pessoa pode desenvolver lesões agudas na córnea, na retina, bem como uveíte, esclerite e neurite óptica. Outra condição é a neuralgia pós-herpética, que pode ser bastante dolorosa.

Após um episódio de herpes-zóster ocular, a pessoa pode desenvolver lesões agudas na córnea, na retina, bem como uveíte, esclerite e neurite óptica. Outra condição é a neuralgia pós-herpética, que pode ser bastante dolorosa.

Dor pode ser insuportável

As lesões causadas pelo herpes-zóster afetam os nervos. Por isso, a dor pode ser intensa e, para muitas pessoas, insuportável.

“Antes de surgirem as lesões, que inicialmente são bolhas e evoluem para feridas, a pessoa pode sentir uma espécie de formigamento no local, apresentar febre baixa, fadiga e mal-estar geral”, explica Dra. Maria Beatriz.

Vale ressaltar que as lesões oculares são acompanhadas de lesões na face. Aliás, quando há lesões na ponta do nariz, é sinal de que há envolvimento ocular, principalmente da córnea, já que o nervo

nasociliar é responsável pela inervação da ponta do nariz e da córnea

Tratamento de urgência

O herpes-zóster ocular é uma doença imprevisível. Por isso, o ideal é iniciar o tratamento dentro das 72 horas dos sintomas que antecedem a eclosão das bolhas, como o formigamento, febre, cansaço e mal-estar.

“O tratamento é feito, principalmente, com antivirais que reduzem a dor e a incidência das complicações oculares”, comenta Dra. Maria Beatriz.

Infelizmente, o herpes-zóster ocular pode elevar o risco do desenvolvimento da vasculopatia, que aumenta o risco de problemas como o acidente vascular cerebral (AVC).

É importante ressaltar que existe vacina para a doença e a recomendação é que ela seja aplicada por volta dos 50 anos. Infelizmente a vacina só pode ser encontrada na rede privada.

Após o herpes-zóster, a pessoa precisa fazer um acompanhamento oftalmológico mais frequente para que possíveis complicações sejam detectadas de forma precoce.

“O oftalmologista também deve estar atento para os sinais neurológicos para encaminhar o paciente para as outras especialidades. Por fim, o tratamento precoce da herpes-zóster ocular é fundamental para um bom prognóstico”, finaliza Dra. Maria Beatriz.

Loterias



Acumulou - Concurso 2490

11 16 17 41 46 59



Acumulou - Concurso 5878

02 15 24 49 60



Acumulou - Concurso 2378

02 18 24 30 39 40
09 14 25 36 42 44



Acumulou - Concurso 1795

03 10 12 20 54 55 71



Acumulou - Concurso 2325

08 09 12 22 30 34 39
41 45 50 54 61 65 69
74 76 83 88 90 92

DATAS COMEMORATIVAS



Dia do Paleontólogo
Dia Mundial da Violência contra a Pessoa Idosa